



DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA COORDENAÇÃO DO CUIDADO EM PACIENTE COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DE CASO

WANESSA CAROLINE BRITO FERREIRA SOUSA; ALINE ÁUREA FERREIRA COSTA

INTRODUÇÃO: As reações hansênicas são processos inflamatórios agudos ou subagudos no decorrer da infecção crônica hansênica. Devem ser abordados como situações de urgência, a fim de se evitar o dano neural permanente. Sendo assim, estas ocorrências devem ser encaminhadas aos serviços de referência. Para tal, é necessário que haja a organização das Redes de atenção à Saúde (RAS) com fluxo bem definido, respeitando um dos principais atributos da Atenção Primária à Saúde (APS), a coordenação do cuidado. **OBJETIVOS:** Trazer reflexões sobre a importância de uma coordenação do cuidado eficaz e bem articulada, a partir da análise do caso clínico de um paciente que desenvolveu reação hansênica tipo II. **RELATO DE CASO:** W.C., 64 anos, atendido pela equipe de Estratégia Saúde da Família da UBS Tambaú, em Paço do Lumiar-MA, foi diagnosticado com hanseníase multibacilar (tipo virchowiana) em maio de 2022 e iniciou tratamento com poliquimioterapia (PQT-U) na mesma data. Em junho de 2022, compareceu à UBS apresentando nódulos subcutâneos de distribuição corporal difusa. Foi encaminhado ao centro de referência em hanseníase do município com urgência, para avaliação e tratamento do episódio reacional; entretanto não conseguiu atendimento com a urgência solicitada. Um mês depois retornou à UBS com piora das lesões, que agora estavam ulceradas e com infecção secundária. Devido a gravidade do quadro em questão, o paciente foi encaminhado imediatamente para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Paço do Lumiar-MA. Ficou internado neste local por 3 dias, e transferido em seguida para o hospital de referência estadual em hanseníase do Maranhão (Hospital Aquiles Lisboa), onde ficou internado por cerca de um mês até melhora das lesões. **DISCUSSÃO:** A dificuldade de acesso ao serviço de referência em hanseníase do município foi crucial para a evolução e o desfecho do caso, o que reforça a relevância de uma coordenação do cuidado com funcionamento bem estabelecido, de modo a evitar ineficiências que possam comprometer o acesso dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O compartilhar deste relato de caso contribuiu para demonstrar a necessidade de fortalecer o atributo da coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde, especialmente em quadros potencialmente graves, como as reações hansênicas.

Palavras-chave: Coordenação do cuidado, Atenção primária à saúde, Redes de atenção à saúde, Hanseníase, Reação hansênica.